



**VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.**

*Administradora Judicial*

**SAMUEL HÜBLER**

*Sócio*



[contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)

## 1º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2018

### **BASSO COM PONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI.**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1056004-07.2018.8.26.0100

2ª VARA FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA  
COMARCA DE SÃO PAULO/SP

## Sumário

Sumário.....	2
Glossário .....	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda e Razões da Crise .....	3
Acompanhamento processual.....	4
Atividades realizadas pela AJ.....	5
Informações operacionais .....	5
Quadro de funcionários .....	5
Maiores Credores.....	5
Informações Societárias.....	6
Informações Financeiras.....	7
Balanço Patrimonial.....	7
1.1.1 Ativo .....	7
1.1.2 Passivo .....	9
1.1.3 Indicadores Financeiros.....	11
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	16
1.2.1 Receitas.....	17
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis e Margem de Contribuição .....	18
1.2.3 Evolução das Despesas e Custos Fixos.....	19
1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado	
Operacional (Ebitda) .....	20
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros	
Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	21
Fotos das visitas da AJ às instalações das Recuperandas .....	22
Conclusões Finais.....	22

## Glossário

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a

<b>PL</b>	recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PRJ</b>	Patrimônio Líquido
<b>RECUPERANDA</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RJ</b>	BASSO COM PONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI.
<b>RM A</b>	Recuperação Judicial
	Relatório Mensal de Atividades

## Cronograma processual

Fls.	Data	Evento
01 – 346	25/05/2018	Pedido de Recuperação Judicial
347 - 351	28/05/2018	Emenda à Inicial
352 - 358	29/05/2018	Deferimento do Processamento da RJ
359 - 360	31/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
		<b>Eventos futuros</b>
		Publicação do edital do art. 52, § 1º. da LRF (“edital do devedor”)
		Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a”, da LRE
	13/08/2018	Apresentação do PRJ
		Publicação do edital do art. 53, parágrafo único, da LRF (“edital do plano”)
		Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, da LRF)
		Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
		Publicação do edital art. 7º, §2º, da LRF (“edital do AJ”)
		Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
		Publicação do edital do art. 36, da LRF (“edital da AGC”)
	10/12/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRF - <i>stay period</i> )

## Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) da Recuperanda.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Porém, com o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados gerados, poder-se-á constatar se tais informações efetivamente correspondem à realidade.

Parte das informações coletadas pela AJ também são oriundas das vistorias às instalações da empresa e de informações colacionadas nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de junho/2018.

Os principais documentos e informações acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados por qualquer interessado no site da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/56/basso-componentes-automotivos-eireli>.

## Informações preliminares

### Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

A **BASSO COM PONENTES AUTOMOTIVOS EIRELI** iniciou suas atividades no ano de 1961, por meio de seu sócio-fundador, Sr. Felício Basso, e desde então atua no setor automobilístico, através da fabricação de peças e acessórios, fundidos e forjados usinados, para veículos automotores. Na petição inicial, a Recuperanda informou que tem entre seus principais clientes grandes empresas do ramo, tais como: Mercedes-Benz, Peugeot, General Motors, Citroën, Honda, Benteler e Garret, dentre outras.

Que a empresa tem capacidade para a produção de 400 ton. (quatrocentas toneladas) peças por mês, com uma produção de 20.000 horas por mês, contando com um parque industrial com área de 29.000 m<sup>2</sup>, com área construída de 5.000 m<sup>2</sup>, a qual é composta por 03 (três) complexos, nos quais estão instalados os setores de usinagem, fundição, todo o *staff* técnico de laboratórios, desenvolvimento e também o setor administrativo, situado na Rua

Estrada do Jaraguá, nº 4111, KM 25,5, Perus, CEP 05161-000, na cidade de São Paulo/SP. Alega também a Recuperanda empregar 110 (cento e dez) empregados diretos, mas sua atividade tem potencial para gerar outros 400 (quatrocentos) empregos indiretos.

A Recuperanda informou ainda que trabalha com “processo de fusão em forno a indução, fornecendo as mais diversas formas comerciais de ferro fundido, desde o ferro cinzento até peças em Ni-Resist, passando pelos ferros nodulares, SiCrMo, ferro Vermicular e ADI.”

Como motivos que levaram à situação de crise, relata a crise financeira de 2008, a qual possuiu escalas mundiais e afetou a relação do mercado brasileiro com o dólar e euro. No ano de 2012, o mercado europeu sofreu forte impacto, agravando ainda mais a situação, sendo assim, nesse período a Recuperanda alega que perdeu diversos clientes e necessitou realizar refinanciamento de dívidas junto aos bancos.

No ano seguinte, houve alteração na tecnologia de motores a diesel, sendo que seus principais clientes trocaram de fornecedores, priorizando aqueles internacionais, realizando à importação de motores prontos.

Em 2015 o Brasil passou por uma crise econômico-financeira, a qual causou efeitos negativos em todos os setores da economia.

Afirma ainda que os motivos acima mencionados, bem como o aumento na taxa de juros, a dificuldade para obter linhas de crédito junto aos bancos, além da desaceleração da economia brasileira foram suficientes para que a empresa passasse a enfrentar as dificuldades que a trouxeram para o cenário em que se

encontra atualmente, sendo assim, necessária a propositura da Recuperação Judicial para sua reorganização e soerguimento.

## Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 25/05/2018, e após emenda à Inicial, teve seu processamento deferido por decisão datada de 29/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/56/basso-componentes-automotivos-eireli>

## Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Vistoria e reunião na sede da Recuperanda no dia 07/06/2018, ocasião em se reuniu com o Diretor Geral da Recuperanda, Sr. Maurício Basso, acompanhado do Consultor Empresarial, Sr. Carlos Alberto Câmara e pelo advogado Dr. Jonathan Saragossa, que lhe prestaram informações acerca das atividades operacionais da empresa, a fim de subsidiar este relatório.

## Informações operacionais

As informações operacionais das empresas foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda, ocasião em que foi possível constatar *in loco* que a mesma vem realizando suas atividades normalmente.

Durante a reunião, a AJ solicitou que a Recuperanda enviasse por *e-mail* documentos complementares para subsidiar à confecção do presente relatório, principalmente de informações contábeis relativas aos últimos 03 (três) anos, o que foi atendido pela empresa.

A Recuperanda informou que o imóvel em que está instalada, possui hipoteca em favor do Banco do Brasil S.A., em razão de operações de crédito. Para confirmação da informação, foi fornecido pela Recuperanda a matrícula do bem (em anexo), onde pode-se observar que no ano de 2013 o imóvel foi avaliado em R\$ 8.620.000,00 (oito milhões, seiscentos e vinte mil reais), possuindo 02 (duas) hipotecas em favor da referida instituição financeira, cujos valores principais das operações de crédito somavam R\$ 7.310.000,00 (sete milhões, trezentos e dez mil reais).

Uma situação sensível relatada pela Recuperanda, refere-se à interrupção de pagamento de acordos trabalhistas no período que precedeu a propositura da Recuperação Judicial e que se mantém, por consequência legal, após o ajuizamento do pedido. Foi relatado ainda que tal fato tem gerado revolta dos antigos funcionários da empresa, com protestos em frente à sede da empresa.

Durante a vistoria, a AJ também foi informada de que o único meio de que dispõe para conseguir algum crédito para compor seu capital de giro é o desconto de títulos, o que tem sido feito a uma taxa média de 2,6% ao mês.

Informou ainda que houve a perda de 03 (três) importantes clientes do setor automotivo, conforme relatado na exordial, motivo pelo qual, a empresa está diversificando sua produção, sendo que atualmente seu "carro-chefe" é a produção, com marca própria (BASF), de discos de freios para caminhonetes e utilitários.

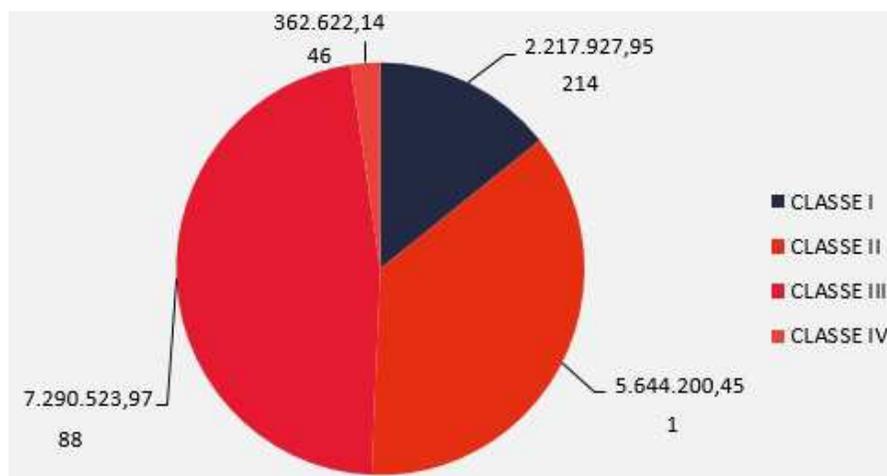
## Quadro de funcionários

A Recuperanda informou na data do pedido de Recuperação Judicial empregar 110 (cento e dez) funcionários de forma direta, gerando outros 400 (quatrocentos) empregos indiretos.

## Maiores Credores

A informação reletiva aos maiores credores da Recuperanda integrará o RMA seguinte, visto que a Recuperanda não encaminhou tal informação à AJ.

A título de ilustração, o quadro abaixo demonstra os créditos sujeitos à RJ, separados por classe, conforme lista apresentada pela Recuperanda com a petição inicial.



## Informações Societárias

A AJ anexa planilha com o resumo do quadro societário da Recuperanda e suas alterações desde sua constituição, cujos dados foram colhidos pela AJ através de consulta ao site da JUCESP.

Importante se faz destacar alterações ocorridas após o ano de 2004, quando a sociedade era composta pelos sócios FELICIO BASSO, MARCOS BASSO e MAURICIO BASSO, com capital social de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais).

Em data de 27 de abril de 2016 foi formalizada alteração do Contrato Social, com a **retirada** dos sócios **MAURICIO BASSO** e **MARCOS BASSO**, ambos cedendo a integralidade de suas participações societárias, pela importância de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) cada, ao sócio remanescente FELICIO BASSO, que permaneceu com a integralidade do capital social. Referida alteração somente foi protocolada na JUCESP em 20/01/2017, conforme documento em anexo.

Na data de 13 de julho de 2017, antes do decurso do prazo legal de duração da sociedade unipessoal, houve nova alteração da companhia, transmudando-se de sociedade de limitada (**LTDA**) para empresa individual de responsabilidade limitada (**EIRELI**), mantendo-se o capital social em favor de FELICIO BASSO no valor de R\$ 3.500.000,00 (vide fls. 20-24 autos RJ).

Cumprir informar que o sócio retirante Sr. MAURICIO BASSO é atualmente Diretor Geral da Recuperanda, conforme Ata de Reunião anexada a presente.

## Informações Financeiras

Para a realização desta análise, a Recuperanda forneceu à AJ as seguintes informações: Balancete de 2015; Balancete de 2016; Balancete de 2017; Balancetes de 01/2018 a 04/2018, cujas principais informações seguem abaixo reproduzidas:

### Balanço Patrimonial

#### 1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa entre os anos de 2015, 2016, 2017 e de janeiro a abril de 2018. No mês de abril de 2018, o ativo circulante da empresa representava 29,2% do total do ativo, enquanto que o ativo permanente representava 68,3% do total. Se comparamos as informações do ano de 2015 com abril de 2018, o ativo circulante apresentou uma retração de -2,5% e o ativo permanente uma retração de -1,8%. As principais movimentações operacionais e variações serão destacadas a seguir:

Ativo ( R\$)	dez/15	AV	dez/16	AV	dez/17	AV	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	AV	AH abr18/ dez15	AH abr18/ mar18	Variação abr18/ dez15	Variação abr18/ mar18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.576.024</b>	<b>29,4%</b>	<b>5.344.438</b>	<b>25,5%</b>	<b>3.308.637</b>	<b>17,6%</b>	<b>3.637.941</b>	<b>5.025.104</b>	<b>5.556.755</b>	<b>6.412.307</b>	<b>29,2%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>15,4%</b>	<b>-163.717</b>	<b>855.553</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	71.913	0,3%	87.649	0,4%	104.270	0,6%	105.193	118.894	94.987	84.599	0,4%	17,6%	-10,9%	12.686	-10.388
Contas a receber	4.124.588	18,4%	4.093.861	19,5%	1.105.437	5,9%	454.176	543.496	328.773	654.552	3,0%	-84,1%	99,1%	-3.470.037	325.778
Adiantamentos	136.756	0,6%	-1.153.135	-5,5%	1.250.805	6,6%	1.522.964	2.140.224	2.322.798	2.340.443	10,7%	1611,4%	0,8%	2.203.687	17.645
Impostos e Contribuições a Recuperar	906.163	4,0%	9.043	0,0%	0	0,0%	0	0	0	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-906.163	0
Depósitos/ Cauções	2.062	0,0%	2.062	0,0%	2.062	0,0%	2.062	2.062	2.062	2.062	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas Antecipadas	14.523	0,1%	16.993	0,1%	16.993	0,1%	16.993	16.993	16.993	16.993	0,1%	17,0%	0,0%	2.469	0
Estoques	1.320.018	5,9%	2.287.964	10,9%	829.069	4,4%	1.536.552	2.203.436	2.791.142	3.313.659	15,1%	151,0%	18,7%	1.993.641	522.517
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.817.382</b>	<b>70,6%</b>	<b>15.625.427</b>	<b>74,5%</b>	<b>15.529.281</b>	<b>82,4%</b>	<b>15.537.781</b>	<b>15.537.781</b>	<b>15.537.781</b>	<b>15.537.781</b>	<b>70,8%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-279.601</b>	<b>0</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	660.049	2,9%	675.843	3,2%	553.174	2,9%	553.174	553.174	553.174	553.174	2,5%	-16,2%	0,0%	-106.876	0
Ativo Permanente	15.157.333	67,7%	14.949.584	71,3%	14.976.107	79,5%	14.984.607	14.984.607	14.984.607	14.984.607	68,3%	-1,1%	0,0%	-172.726	0
Imobilizado	15.146.804	67,6%	14.939.055	71,2%	14.965.579	79,4%	14.974.079	14.974.079	14.974.079	14.974.079	68,2%	-1,1%	0,0%	-172.726	0
Intangível	10.529	0,0%	10.529	0,1%	10.529	0,1%	10.529	10.529	10.529	10.529	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>22.393.407</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.969.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.837.918</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.175.722</b>	<b>20.562.886</b>	<b>21.094.536</b>	<b>21.950.089</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>4,1%</b>	<b>-443.318</b>	<b>855.553</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** O Grupo de Caixa e Equivalentes a Caixa apresentou um aumento de 17,6% se comparamos os valores de abril de 2018 com os valores apresentados no ano de 2015.

**Contas a Receber:** O grupo de Contas a Receber apresentou uma queda de -84,1% no mesmo período, que representa em valores absolutos uma redução de -R\$3.470.037.

**Adiantamentos:** O grupo de Adiantamentos registrou um aumento significativo de 1.611,4% ou R\$2.203.687, também no mesmo período.

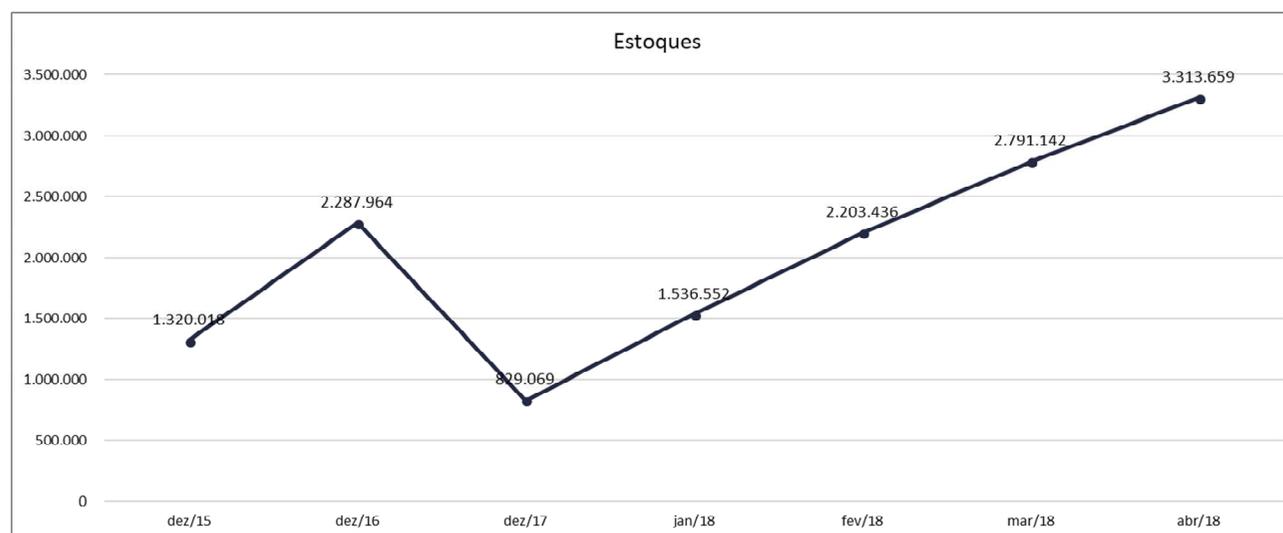
**Ativo Realizável a Longo Prazo:** O grupo de ativo realizável a longo prazo apresentou uma redução de -16,2%, se observarmos os valores apresentados no ano de 2015 com abril de 2018.

**Imobilizado:** O ativo imobilizado da Recuperanda sofreu uma retração de -1,1%, o que representou uma redução de -R\$172.726, também neste período em análise.

#### Estoque de Produtos:

Estoques	dez/ 15	dez/ 16	dez/ 17	jan/ 18	fev/ 18	mar/ 18	abr/ 18
Industrial	1.108.021	1.178.847	254.961	576.262	952.638	1.346.293	1.644.885
Comercial	211.997	1.109.117	574.108	960.290	1.250.797	1.444.849	1.668.774
<b>Total dos Estoques</b>	<b>1.320.018</b>	<b>2.287.964</b>	<b>829.069</b>	<b>1.536.552</b>	<b>2.203.436</b>	<b>2.791.142</b>	<b>3.313.659</b>
<b>Variação %</b>	<b>111,32%</b>	<b>73,33%</b>	<b>-63,76%</b>	<b>85,33%</b>	<b>43,40%</b>	<b>26,67%</b>	<b>18,72%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



O grupo de estoques é composto pela parte industrial e comercial. Observou-se um aumento de 151% nos estoques de abril de 2018, quando comparado com os valores obtidos no final do ano de 2015, ou seja, um aumento de R\$1.993.641. As contas de estoques industriais não apresentaram uma variação representativa, se comparado com a variação que as contas de "estoque comercial" representaram no período de análise.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

### 1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa de 2015, 2016, 2017 e de janeiro a abril de 2018. No mês de abril de 2018, o passivo circulante representava 274,9% do total do passivo, enquanto que, o passivo exigível a longo prazo era de 17,2%, e o patrimônio líquido representava -192,1% do total do passivo. Se comparamos os dados de abril de 2018 com os do ano de 2015, observa-se que o passivo circulante apresentou um aumento de 54,6%, o passivo exigível a longo prazo aumento em 130,6%, e o patrimônio líquido apresentou um aumento no saldo negativo de -R\$25.975.874 para -R\$42.157.309. As variações que ocorreram nas contas do Passivo serão demonstradas a seguir.

Passivo ( R\$)	dez/15	AV	dez/16	AV	dez/17	AV	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
												abr18/dez15	abr18/mar18	abr18/ dez15	abr18/ mar18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>39.040.268</b>	<b>174,3%</b>	<b>42.581.622</b>	<b>203,1%</b>	<b>56.834.005</b>	<b>301,7%</b>	<b>57.454.869</b>	<b>58.801.766</b>	<b>59.345.283</b>	<b>60.338.637</b>	<b>274,9%</b>	<b>54,6%</b>	<b>1,7%</b>	<b>21.298.370</b>	<b>993.354</b>
Fornecedores	675.107	3,0%	-1.385.841	-6,6%	1.925.982	10,2%	1.313.783	1.113.609	1.654.336	1.956.366	8,9%	189,8%	18,3%	1.281.259	302.031
Empréstimos e Financiamentos	9.307.241	38,4%	9.157.063	40,6%	7.146.076	34,5%	7.566.886	8.321.485	7.824.057	7.995.634	36,4%	-14,1%	2,2%	-1.311.607	171.577
Obrigações Trabalhistas	-942.575	-1,4%	-1.004.087	0,8%	2.526.139	13,4%	2.557.716	2.660.638	2.592.032	2.513.221	11,4%	-366,6%	-3,0%	3.455.796	-78.811
Obrigações Sociais	10.364.882	46,3%	11.801.593	56,3%	15.717.133	83,4%	15.860.806	15.995.790	16.150.100	16.302.171	74,3%	57,3%	0,9%	5.937.288	152.071
Obrigações Tributárias	19.325.688	86,3%	23.911.000	114,0%	29.517.669	156,7%	29.735.374	29.961.901	30.150.910	30.349.959	138,3%	57,0%	0,7%	11.024.270	199.049
Outras Obrigações	309.924	1,4%	101.895	0,5%	1.006	0,0%	420.305	748.343	973.849	1.221.287	5,6%	294,1%	25,4%	911.363	247.438
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-16.646.861</b>	<b>-74,3%</b>	<b>-21.611.757</b>	<b>-103,1%</b>	<b>-37.996.087</b>	<b>-201,7%</b>	<b>-38.279.147</b>	<b>-38.238.881</b>	<b>-38.250.747</b>	<b>-38.388.549</b>	<b>-174,9%</b>	<b>130,6%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-21.741.688</b>	<b>-137.801</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>9.329.013</b>	<b>41,7%</b>	<b>9.329.013</b>	<b>44,5%</b>	<b>3.768.760</b>	<b>20,0%</b>	<b>3.768.760</b>	<b>3.768.760</b>	<b>3.768.760</b>	<b>3.768.760</b>	<b>17,2%</b>	<b>-59,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-5.560.253</b>	<b>0</b>
Empréstimos e Financiamentos	9.329.013	41,7%	9.329.013	44,5%	3.768.760	20,0%	3.768.760	3.768.760	3.768.760	3.768.760	17,2%	-59,6%	0,0%	-5.560.253	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-25.975.874</b>	<b>-116,0%</b>	<b>-30.940.770</b>	<b>-147,5%</b>	<b>-41.764.847</b>	<b>-221,7%</b>	<b>-42.047.907</b>	<b>-42.007.641</b>	<b>-42.019.508</b>	<b>-42.157.309</b>	<b>-192,1%</b>	<b>62,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-16.181.435</b>	<b>-137.801</b>
Capital Integralizado	3.500.000	15,6%	3.500.000	16,7%	3.500.000	18,6%	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000	15,9%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Reavaliação	4.266.532	19,1%	4.266.532	20,3%	4.266.532	22,6%	4.266.532	4.266.532	4.266.532	4.266.532	19,4%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucro e/ou Prejuízos Acumulados	-22.505.238	-100,5%	-25.601.972	-122,1%	-27.227.514	-144,5%	-32.956.051	-33.239.111	-33.198.846	-33.210.712	-151,3%	47,6%	0,0%	-10.705.474	-11.866
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-8.140.434	-36,4%	-11.479.789	-54,7%	-16.575.328	-88,0%	-16.575.328	-16.575.328	-16.575.328	-16.575.328	-75,5%	103,6%	0,0%	-8.434.894	0
(-) Resultado do Exercício	-3.096.734	-13,8%	-1.625.542	-7,8%	-5.728.537	-30,4%	-283.060	40.266	-11.866	-137.801	-0,6%	-95,6%	1061,3%	2.958.933	-125.935
<b>Total do Passivo</b>	<b>22.393.407</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.969.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.837.918</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.175.722</b>	<b>20.562.886</b>	<b>21.094.536</b>	<b>21.950.089</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>4,1%</b>	<b>-443.318</b>	<b>855.553</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

**Fornecedores – PC:** O grupo de fornecedores apresentou um aumento de 189,8% em seu saldo de 2015 a abril de 2018. Em 2015, o saldo do grupo era de R\$675.107, chegando em abril de 2018 a R\$1.956.366.

**Empréstimos e Financiamentos – PC:** O grupo de empréstimos e financiamentos apresentou uma redução de -14,1% em seu saldo, se comparamos os valores do ano de 2015 com os de abril de 2018, isso representa em termos absolutos -R\$1.311.607.

**Obrigações Trabalhistas – PC:** O grupo de obrigações trabalhistas apresentou um saldo em abril de 2018 de R\$2.513.221.

**Obrigações Sociais – PC:** O grupo de obrigações sociais apresentou um aumento de 57,3% no seu saldo de 2015 a abril de 2018, ou seja, um aumento de R\$5.937.288.

**Obrigações Tributárias – PC:** O grupo de obrigações tributárias apresentou um aumento de 57% no mesmo período, ou seja, um aumento de R\$11.024.270.

**Outras Obrigações – PC:** O grupo de outras obrigações apresentou um saldo em abril de 2018 de R\$1.221.287.

**Empréstimos e Financiamentos – LP:** O grupo de outras obrigações apresentou uma redução de -59,6% no seu saldo entre 2015 a abril de 2018, ou seja, uma redução de -R\$5.560.253.

**Patrimônio Líquido a Descoberto:** O patrimônio líquido em 2015 apresentava um saldo negativo de -R\$25.975.874, já em abril de 2018, saltou para -R\$42.157.309, ou seja, houve uma retração no PL de 62,3% de 2015 para abril de 2018, que representou em valores -R\$16.181.435. Esta variação de 2015 para abril de 2018 foi provocada por um prejuízo acumulado de -R\$7.746.541, e ajustes de exercícios anteriores que somaram -R\$-8.434.894.

## Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores:

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
<b>Índices de Liquidez</b>	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
<b>Índices de Endividamento</b>	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

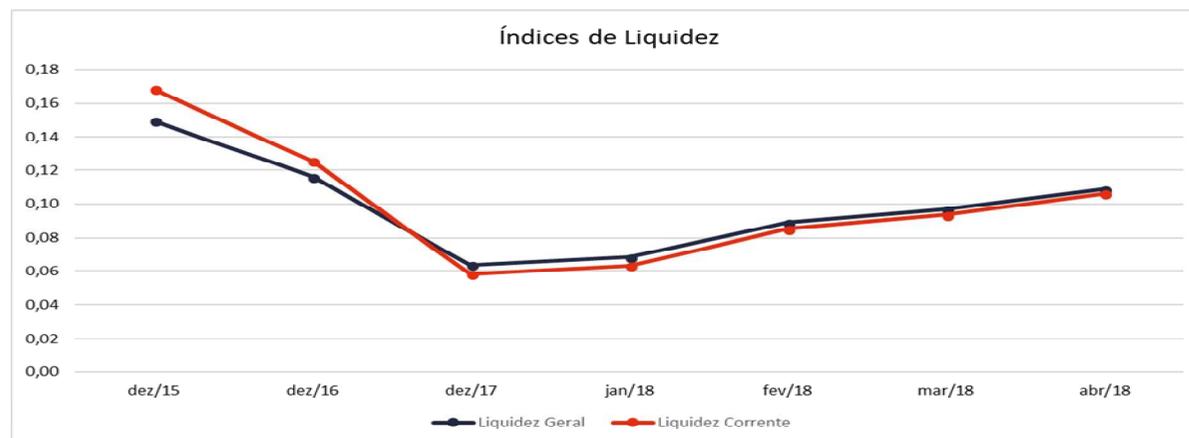
<b>Índices de Rentabilidade</b>	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

### 1.1.2.1 Índices de Liquidez

Índices		dez/15	dez/16	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
<b>Índices de liquidez</b>	Liquidez Geral	0,15	0,12	0,06	0,07	0,09	0,10	0,11
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,13	0,07	0,04	0,04	0,05	0,05	0,05
	Liquidez Corrente	0,17	0,13	0,06	0,06	0,09	0,09	0,11

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



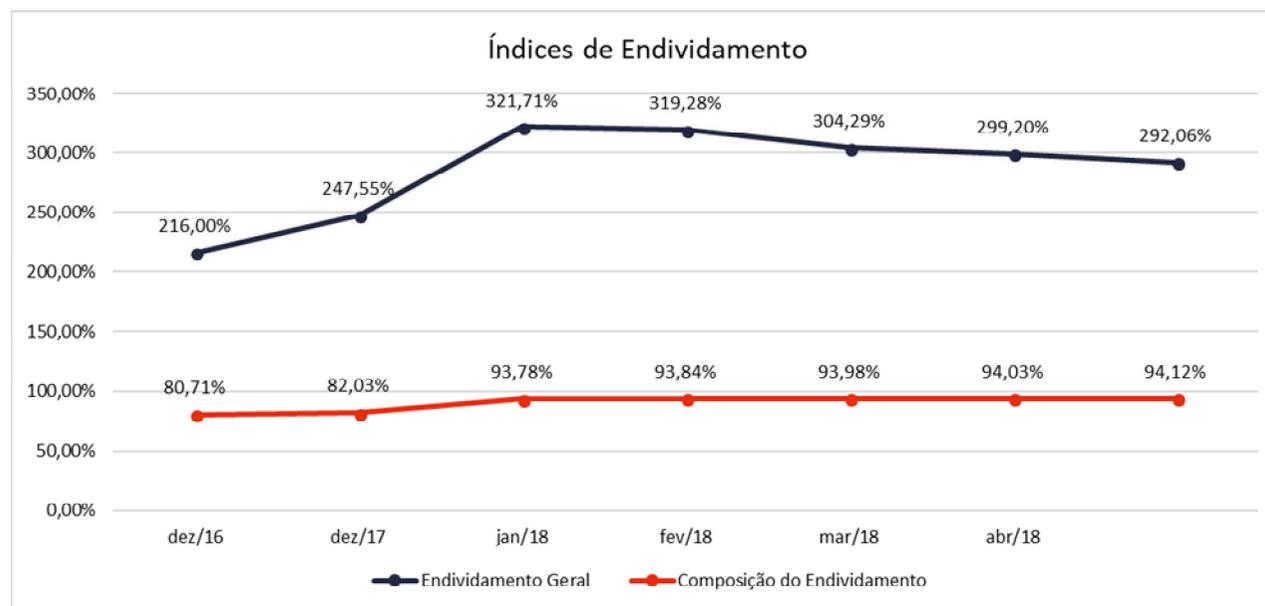
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

Estes índices buscam responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações, ou seja, se o índice for acima de 1,00, no caso, por exemplo, da liquidez corrente, a empresa possui, para cada R\$1,00 de passivo circulante, valor equivalente ao índice em reais no ativo circulante para pagar. No caso da empresa em análise, o índice de liquidez corrente apresentou uma retração, uma vez que em 2015 o índice era de 0,17 e em abril de 2018 caiu para 0,11. Já o índice de liquidez geral que em 2015 era de 0,15, em abril de 2018 passou também para 0,11.

### 1.1.2.2 Índices de Endividamento

Índices		dez/15	dez/16	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	216,00%	247,55%	321,71%	319,28%	304,29%	299,20%	292,06%
	Composição do Endividamento	80,71%	82,03%	93,78%	93,84%	93,98%	94,03%	94,12%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

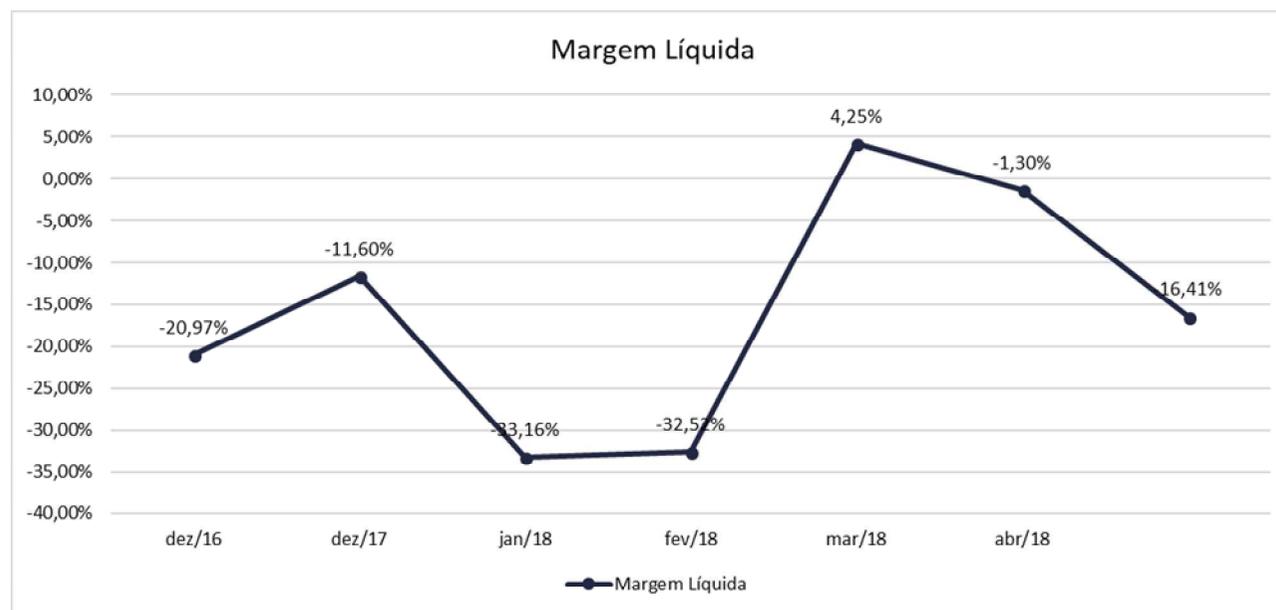
Os cálculos destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos pela empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, maior serão as dívidas a pagar no Curto Prazo, e, conseqüentemente, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

A composição do endividamento da Recuperanda no 2015 era de 80,71%, passando para 94,12% em abril de 2018, ou seja, houve um aumento percentual no endividamento de curto prazo.

### 1.1.2.3 Índices de Rentabilidade

Índices		dez/15	dez/16	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-20,97%	-11,60%	-33,16%	-32,52%	4,25%	-1,30%	-16,41%
	Rentabilidade do Ativo	-13,83%	-7,75%	-28,31%	-1,48%	0,20%	-0,06%	-0,63%
	Produtividade	0,66	0,67	0,85	0,05	0,05	0,04	0,04

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

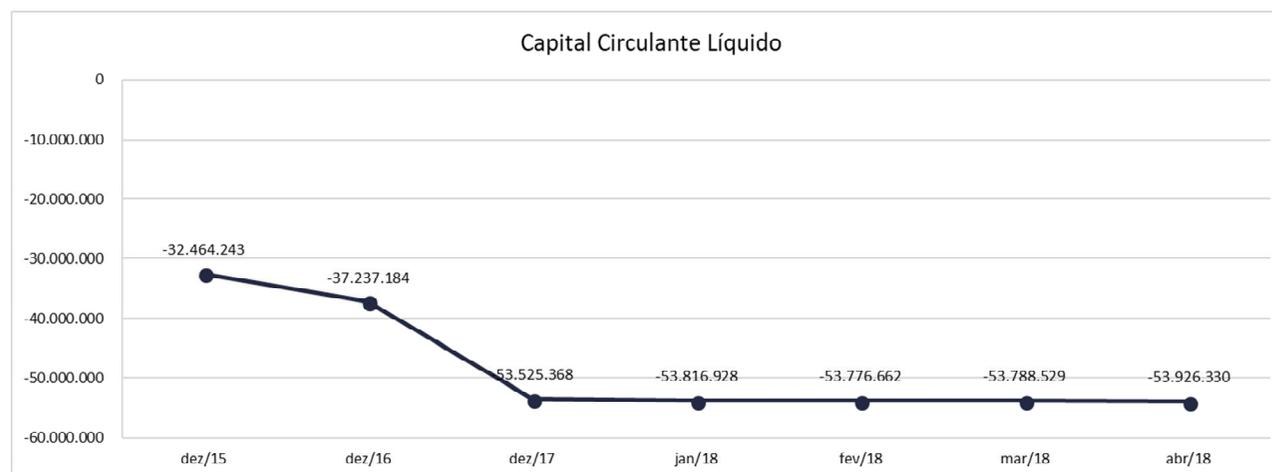
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor”, demonstrando assim a efetividade em sua operação comercial, resguardadas as características de cada negócio.

Observa-se que a margem líquida da empresa somente não foi negativa no mês de fevereiro de 2018, em contraposição aos demais anos e meses analisados.

### 1.1.2.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	dez/15	dez/16	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Ativo Circulante	6.576.024	5.344.438	3.308.637	3.637.941	5.025.104	5.556.755	6.412.307
Passivo Circulante	39.040.268	42.581.622	56.834.005	57.454.869	58.801.766	59.345.283	60.338.637
<b>CCL</b>	<b>-32.464.243</b>	<b>-37.237.184</b>	<b>-53.525.368</b>	<b>-53.816.928</b>	<b>-53.776.662</b>	<b>-53.788.529</b>	<b>-53.926.330</b>
<b>Varição %</b>		<b>14,70%</b>	<b>43,74%</b>	<b>0,54%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,26%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo.

No ano de 2015, a Recuperanda encerrou o ano com um CCL negativo de -R\$32.464.243, situação que vem se agravando desde então, chegando a abril de 2018 em -R\$53.926.330.

## 1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados apresentados pela empresa analisada para elaboração da Demonstração do Resultado do Exercício foram: Balancete de 2015, Balancete de 2016, Balancete de 2017, Balancetes de 01/2018 a 04/2018. De maneira geral, a empresa apresentou em 2018 uma estabilidade no faturamento, se comparamos os 04 (quatro) primeiros meses do ano. No entanto, este faturamento não foi suficiente para gerar lucro, pois, a empresa apresentou no primeiro quadrimestre de 2018 um prejuízo de -R\$392.462 ou -8,2%. As principais variações que ocorreram nas contas da Demonstração do Resultado do Exercício serão apresentadas a seguir:

Contas	dez/15	AV	dez/16	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	Acumulado jan/18 a abr/18	AV	Média jan/18 a abr/18
	<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>19.456.922</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.062.456</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.312.044</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.171.085</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.265.627</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.209.814</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.115.545</b>	<b>100,0%</b>	4.762.071	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-4.692.560	-24,1%	-5.053.258	-26,5%	-5.231.509	-24,5%	-300.728	-25,7%	-318.285	-25,1%	-293.871	-24,3%	-275.801	-24,7%	-1.188.685	-25,0%	-297.171
(-) Despesas Variáveis	-94.524	-0,5%	0	0,0%	-110.984	-0,5%	-10.949	-0,9%	-3.851	-0,3%	-25.808	-2,1%	-28.198	-2,5%	-68.807	-1,4%	-17.202
(-) Custo das Vendas e Serviços	-13.628.679	-70,0%	-12.338.151	-64,7%	-16.696.618	-78,3%	-933.223	-79,7%	-682.709	-53,9%	-689.200	-57,0%	-679.554	-60,9%	-2.984.686	-62,7%	-746.171
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>1.041.159</b>	<b>5,4%</b>	<b>1.671.048</b>	<b>8,8%</b>	<b>-727.067</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-73.815</b>	<b>-6,3%</b>	<b>260.782</b>	<b>20,6%</b>	<b>200.935</b>	<b>16,6%</b>	<b>131.992</b>	<b>11,8%</b>	<b>519.894</b>	<b>10,9%</b>	<b>129.973</b>
(-) Despesas Operacionais	-2.970.751	-15,3%	-2.279.356	-12,0%	-4.343.506	-20,4%	-163.335	-13,9%	-172.053	-13,6%	-169.180	-14,0%	-209.404	-18,8%	-713.972	-15,0%	-178.493
<b>(=) Resultado Operacional ( Ebitda)</b>	<b>-1.929.592</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-608.308</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-5.070.573</b>	<b>-23,8%</b>	<b>-237.149</b>	<b>-20,3%</b>	<b>88.729</b>	<b>7,0%</b>	<b>31.755</b>	<b>2,6%</b>	<b>-77.413</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-194.078</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-48.520</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-445.305	-2,3%	-222.474	-1,2%	-100.396	-0,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-721.837	-3,7%	-794.759	-4,2%	-161.843	-0,8%	-45.911	-3,9%	-48.463	-3,8%	-43.621	-3,6%	-60.389	-5,4%	-198.384	-4,2%	-49.596
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-3.096.734</b>	<b>-15,9%</b>	<b>-1.625.542</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-5.332.813</b>	<b>-25,0%</b>	<b>-283.060</b>	<b>-24,2%</b>	<b>40.266</b>	<b>3,2%</b>	<b>-11.866</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-137.801</b>	<b>-12,4%</b>	<b>-392.462</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-98.116</b>

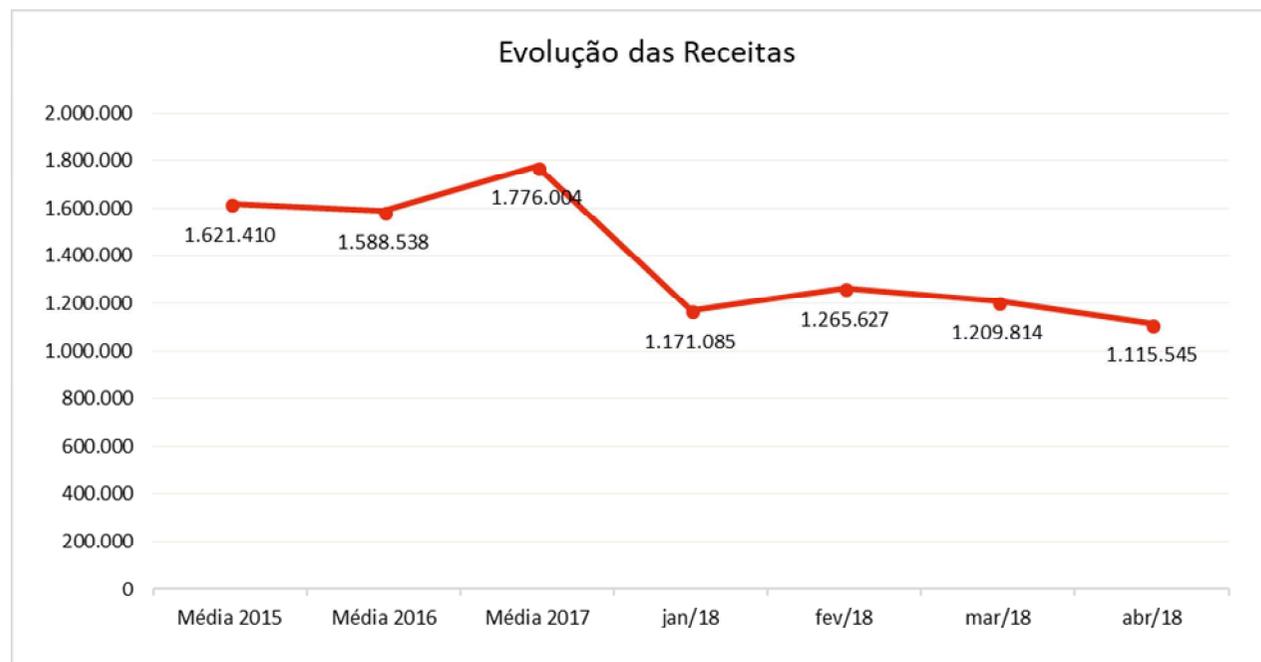
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de abril de 2018, constatando que a empresa apresentou um resultado negativo de -12,4% sobre o faturamento, ou seja, -R\$137.801.

### 1.2.1 Receitas

Receitas operacionais brutas	Média Faturamento Mensal						
	Média 2015	Média 2016	Média 2017	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Vendas de Mercadorias e Produtos	1.505.531	1.588.538	1.737.450	1.147.683	1.241.400	1.162.510	1.094.979
Prestação de Serviços	115.880	0	38.553	23.402	24.227	47.304	20.565
<b>Total</b>	<b>1.621.410</b>	<b>1.588.538</b>	<b>1.776.004</b>	<b>1.171.085</b>	<b>1.265.627</b>	<b>1.209.814</b>	<b>1.115.545</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



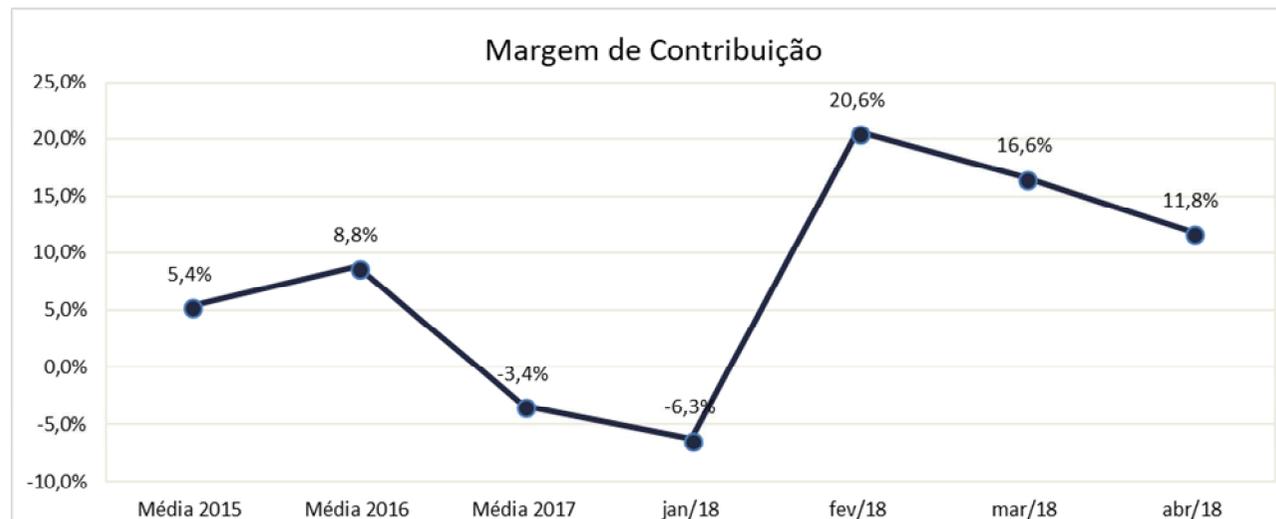
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

Se for avaliada a evolução das receitas, observa-se uma considerável queda no faturamento da empresa em relação ao ano passado. Apesar de manter uma estabilidade no ano corrente, houve uma queda de -31,20% se comparamos o faturamento médio mensal de 2015, com o do mês de abril de 2018.

### 1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis e Margem de Contribuição

Contas	Média 2015	Média 2016	Média 2017	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Abatimentos e Devolução de Vendas	-7.774	0	0	-10.949	-3.851	-25.808	-28.198
Descontos Concedidos	-103	0	0	0	0	0	0
Despesas Comerciais	0	0	-9.249	0	0	0	0
( - ) Custo das Vendas e Serviços	-1.135.723	-1.028.179	-1.391.385	-933.223	-682.709	-689.200	-679.554
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>86.763</b>	<b>139.254</b>	<b>-60.589</b>	<b>-73.815</b>	<b>260.782</b>	<b>200.935</b>	<b>131.992</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,8%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>20,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>11,8%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



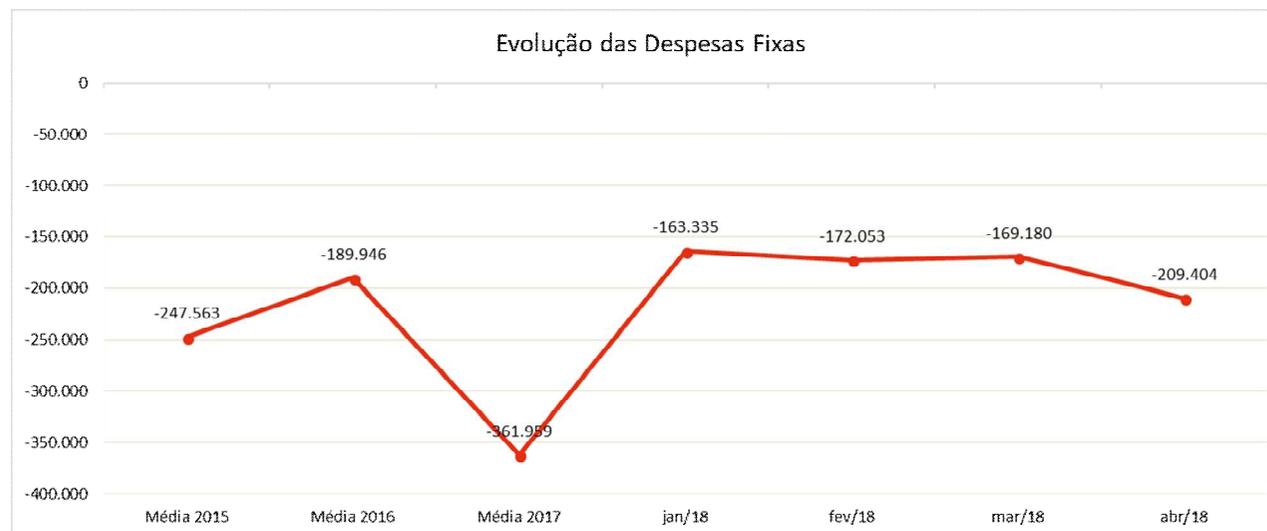
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

Constata-se que a margem de contribuição da Recuperanda apresentou uma melhora percentual, ou seja, houve uma maior sobra das receitas menos os custos e despesas variáveis para pagar as despesas e custos fixos. A margem de contribuição média de 2015, 2016 e 2017 foi de 5,4%, 8,8% e -3,4%, respectivamente. Já em janeiro, fevereiro, março e abril de 2018, o resultado foi de -6,3%, 20,6%, 16,6% e 11,8%, respectivamente. Assim, apesar de janeiro de 2018 ter apresentado a pior margem de contribuição, os meses seguintes apresentaram boas margens.

### 1.2.3 Evolução das Despesas e Custos Fixos

Despesas fixas	Média 2015	Média 2016	Média 2017	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Despesas Administrativas	-245.031	-224.856	-353.610	-179.665	-169.887	-168.169	-190.239
Despesas Financeiras	-6.023	0	-8.349	-3.783	-3.562	-6.470	-45.591
Outras Despesas Operacionais	-1.841	0	0	-3.261	-614	-203	-313
Receitas Financeiras	5.065	1.653	0	9.733	1.803	5.564	26.739
Outras Receitas Operacionais	268	33.258	0	13.641	206	98	0
<b>Total</b>	<b>-247.563</b>	<b>-189.946</b>	<b>-361.959</b>	<b>-163.335</b>	<b>-172.053</b>	<b>-169.180</b>	<b>-209.404</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



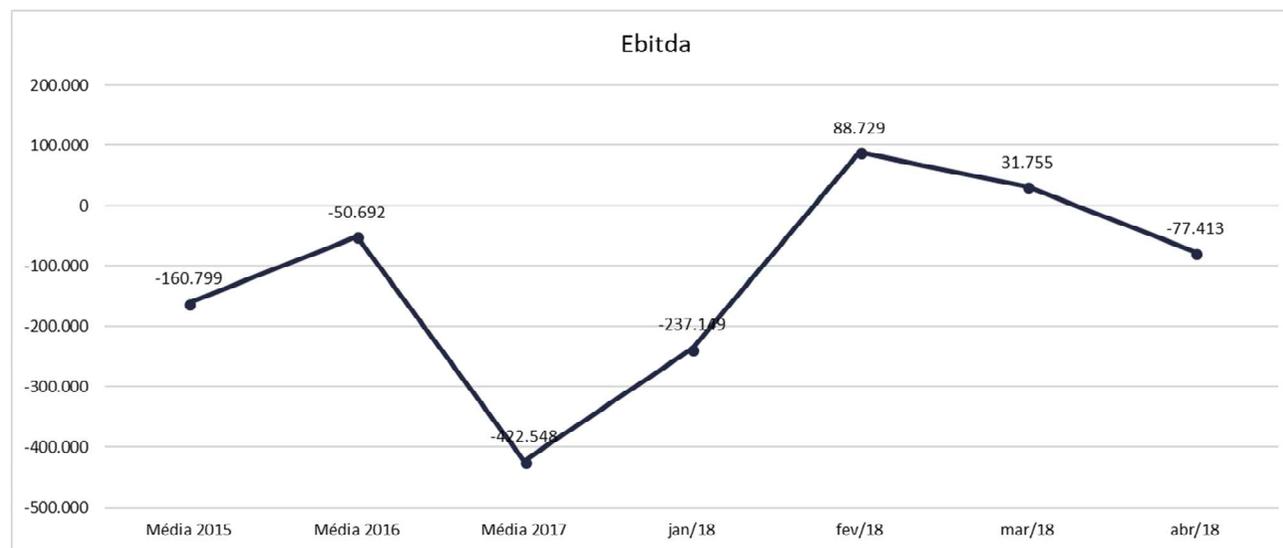
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

Os valores das despesas fixas sofreram uma queda em 2018, se comparado com as médias dos anos de 2015, 2016 e 2017. No entanto, cabe destacar que em abril de 2018, houve um aumento de 23,78% em relação aos custos do mês anterior.

**1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)**

Contas	Média 2015	Média 2016	Média 2017	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Margem de Contribuição	86.763	139.254	-60.589	-73.815	260.782	200.935	131.992
(-) Despesas Operacionais	-247.563	-189.946	-361.959	-163.335	-172.053	-169.180	-209.404
<b>(=) Resultado Operacional ( Ebitda)</b>	<b>-160.799</b>	<b>-50.692</b>	<b>-422.548</b>	<b>-237.149</b>	<b>88.729</b>	<b>31.755</b>	<b>-77.413</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



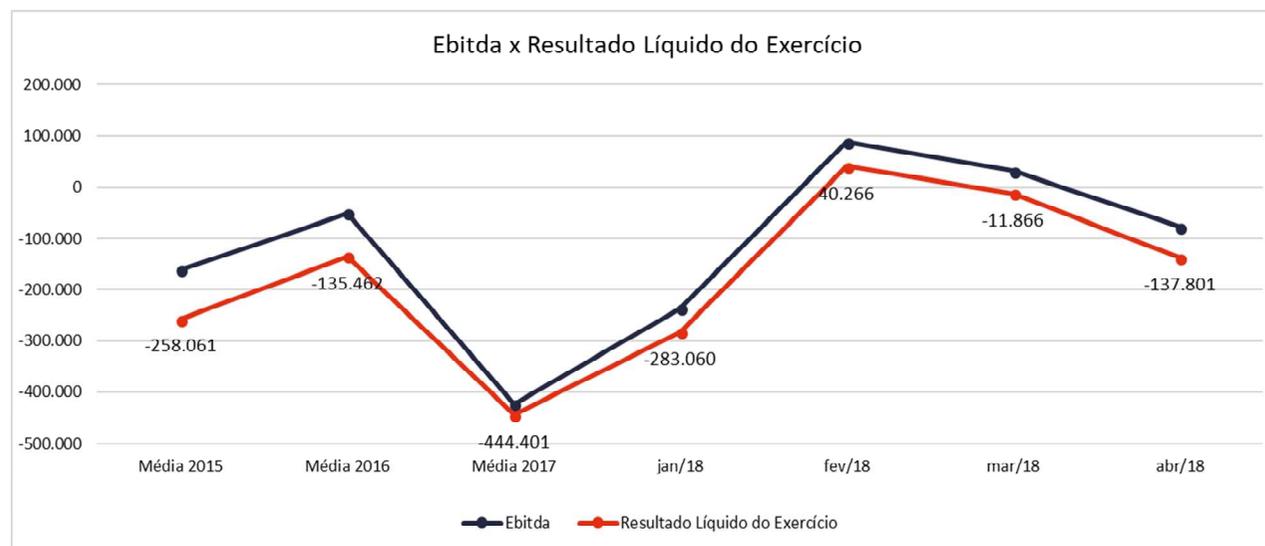
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

O Ebitda representa o esforço operacional da empresa, desconsiderando a depreciação e os encargos financeiros. Neste caso, foi possível observar que a empresa analisada não está apresentando uma operação saudável, pois o Ebitda da empresa acumulado de 2018 ficou negativo em -R\$194.078, ou seja, apresentou um percentual de -4,1% sobre o faturamento.

### 1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	Média 2015	Média 2016	Média 2017	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Ebitda	-160.799	-50.692	-422.548	-237.149	88.729	31.755	-77.413
Depreciação e Amortizações	37.109	18.540	-8.366	0	0	0	0
Encargos Financeiros Líquidos	60.153	66.230	-13.487	-45.911	-48.463	-43.621	-60.389
RNO	0	0	0	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-258.061</b>	<b>-135.462</b>	<b>-444.401</b>	<b>-283.060</b>	<b>40.266</b>	<b>-11.866</b>	<b>-137.801</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes



Devido ao fato do Ebitda da empresa estar negativo no primeiro quadrimestre de 2018, aliado as depreciações/amortizações e os encargos financeiros, o Resultado Líquido do Exercício ficou negativo em -8,2%, ou seja, a Recuperanda apresentada no quadrimestre um prejuízo de -R\$392.462.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Basso Componentes

## Fotos das visitas da AJ às instalações das Recuperandas

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE), a AJ adota como prática vistorias periódicas às instalações da empresa. Nessas vistorias, a AJ reúne-se com os representantes da empresa e verifica *in loco* o funcionamento de suas atividades. Para tanto, anexa a este RMA as fotografias registradas no último dia 07/06/2018, na sede da Recuperanda, localizada na Rua Estrada do Jaraguá, nº 4111, KM 25,5, Perus, CEP 05161-000, São Paulo/SP.

## Conclusões Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda nos exercícios de 2015, 2016 e 2017 com base nos relatórios extraídos do ECD (Escrituração Contábil Digital) transmitidos para o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital) mediante restauração de *backup's* enviados pela empresa, e em relação ao exercício de 2018, analisamos os meses de janeiro, fevereiro, março e abril, com base em balancetes analíticos que nos foram enviados, podemos destacar como principais e relevantes pontos os seguintes:

**Faturamento** - A empresa apresentou um faturamento de R\$19,4 milhões em 2015; R\$ 19,0 milhões em 2016 e R\$ 21,3 milhões em 2017. Na média mensal dos últimos 36 (trinta e seis) meses, o faturamento atingiu o valor de R\$ 1,66 milhões/mês. Porém, nos 04 (quatro) primeiros meses de 2018, a média está em R\$ 1,19 milhões, indicando uma redução significativa de 28,3% em relação à média dos exercícios anteriores.

**Margem de Contribuição** - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos das vendas dos produtos fabricados e os custos das mercadorias revendidas e serviços prestados a terceiros, servindo esta sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. No exercício de 2015, a "MC" representou 5,4% sobre as receitas brutas; em 2016 tal índice foi de 8,8%, e em 2017 ficou negativo em -3,4%, o que sinaliza uma política de vendas agressiva para aumentar o faturamento em detrimento da margem bruta. De janeiro a abril de 2018, a empresa registrou uma margem de 10,92% sobre o faturamento, indicando assim uma melhora nas precificações de suas vendas quando comparado com os exercícios anteriores analisados. De qualquer forma, observa-se que em nenhum dos períodos analisados a Margem de Contribuição se mostrou suficiente para suportar as despesas fixas e gerar lucro. Em 2015, por exemplo, quando a "MC" foi de 5,4%, o ideal para atingir o ponto de equilíbrio, onde as despesas são iguais às receitas, seria de 31,3% sobre as receitas brutas. Em 2016, com uma "MC" de 8,8%, o ideal seria 17,3%. Em 2017, quando a "MC" ficou negativa em -3,4%, o ideal seria 28,4% sobre as receitas brutas. O aumento deste percentual para 10,92% na média dos meses de 2018, ainda não se mostra suficiente

para a empresa apurar resultado positivo (lucro). A fórmula para apuração de uma "MC" que cubra os custos fixos e à operação dê lucro, é a adoção das seguintes práticas conjugadas: a) aumento nos preços de venda dos produtos; b) aumento do faturamento e c) redução dos custos de produção.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, o *Ebitda* ficou negativo em -9,9%, -3,2% e -23,8% respectivamente. O exercício de 2017 apresentou o pior resultado operacional dos períodos analisados, consequência da apuração de uma "MC" negativa e de um aumento de 90% nas despesas operacionais (fixas) em relação ao ano de 2016. Nos 04 (quatro) primeiros meses de 2018, observa-se uma melhora no resultado operacional da companhia, mas ainda insuficiente para geração de um resultado positivo no acumulado do ano.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Nos exercícios analisados de 2015 a 2017, a empresa apurou um prejuízo de aproximadamente R\$ 10 milhões, e nos primeiros quatro meses de 2018 o prejuízo foi de R\$ 392.462,09. O prejuízo acumulado de R\$ 10 milhões já está incorporado ao patrimônio líquido da empresa e o resultado dos primeiros meses de 2018 sinalizam que a empresa obteve uma melhora de resultado quando comparado aos exercícios anteriores, mas ainda não está conseguindo apurar lucro.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas nos Balanços apresentados pela empresa em análise, houve uma piora acentuada no CCL de dezembro de 2015 para dezembro de 2017, sendo que em dezembro de 2015 a empresa apresentava um Capital Circulante Líquido Negativo de R\$ -32,4 milhões e fechou o exercício de 2017 negativo em R\$ -53,5 milhões. O aumento do Capital Circulante Líquido negativo de 2015 para 2017 foi de R\$ 21,1 milhões, resultante de uma redução, principalmente, na conta "Contas a Receber" do Ativo Circulante de R\$ 3,02 milhões e do aumento de R\$ 17,8 milhões que foram incorporados ao Passivo Circulante da empresa no período.

Montamos abaixo um quadro para evidenciar este aumento no Passivo Circulante que está identificado nas seguintes contas:

Contas Contábeis	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2017	Aumento/ Redução no Período
. Obrigações Trabalhistas	-R\$ 942.575	-R\$ 2.526.139	R\$ 3.468.714
. Obrigações Sociais	-R\$ 10.364.882	- R\$ 15.717.133	R\$ 5.352.251

. Obrigações Tributárias	-R\$ 19.325.688	-R\$ 29.517.669	R\$10.191.981
. Fornecedores	- R\$ 675.107	-R\$ 1.925.982	R\$ 1.250.875
. Empréstimos e Financiamentos	- R\$ 9.307.241	- R\$ 7.146.076	(R\$ 2.161.165)

Importante observar que as alterações nos saldos destas contas, tanto nas do Ativo Circulante como nas do Passivo Circulante, foram impactados pelos ajustes contábeis que a empresa efetuou nos últimos dias do exercício de 2017. Estes ajustes foram lançados na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores" no grupo "Patrimônio Líquido", que apresentava um saldo devedor em 2015 de R\$ 8.140.434, e passou para R\$ 16.575.328 em dezembro de 2017, cuja diferença de R\$ 8.434.894 é resultado de alterações de saldos de diversas contas do Ativo e do Passivo da companhia.

**Endividamento Geral** – O endividamento geral da empresa em 2015 era de 216%, passando para 292,06% em abril de 2018. Conforme já relatado no item anterior, quando fizemos algumas observações sobre as alterações no Capital Circulante Líquido, no período de 2015 a 2017, observa-se um aumento expressivo no Passivo Circulante da empresa, resultado de ajustes contábeis feitos principalmente nas contas que representam o endividamento com Obrigações Sociais e Obrigações Tributárias. Este passivo fiscal em nenhum período analisado sofreu redução, indicando que a Recuperanda não tem recolhido os impostos e encargos sociais.

**Patrimônio Líquido** – O Patrimônio Líquido estava negativo em R\$ 25,9 milhões em dezembro de 2015, já agravado pelos prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2015 no valor de R\$ 22,5 milhões, e de ajustes de um saldo devedor de R\$ 8,14 milhões. Em decorrência dos prejuízos acumulados nos exercícios de 2015 a 2017, e dos ajustes devedores efetuados no final do exercício de 2017, o Patrimônio Líquido descoberto da companhia passou a ser de R\$ 41,7 milhões, indicando, contabilmente, que a empresa está em grave situação de crise. Ressalta-se que a empresa apresenta em seu Balanço Patrimonial investimentos em Ativo Permanente composto por terrenos, construções, máquinas e equipamentos que apesar de terem sido objeto de reavaliação, podem, numa readequação a preço de mercado, reverter a situação patrimonial negativa apresentada nos relatórios contábeis.